

## Amarelo, branco e preto, cores proibidas

**KUALA LUMPUR** — O cerimonial malaio fez uma série de recomendações à comitiva brasileira quanto aos trajes e cores a ser evitados na cerimônia oficial de boas-vindas ao presidente Fernando Henrique Cardoso, um evento ao ar livre, ontem de manhã, na Praça do Parlamento. O amarelo (cor do rei), o branco (luto) e o preto estavam proibidos. Além disso, um conselho: o recato no vestir cairia bem em um país onde o islamismo é a religião oficial de 53% da população de 19,5 milhões de habitantes.

As regras foram seguidas. A primeira-dama, Ruth Cardoso, vestiu um conjunto em verde-prússia com chapéu estilo panamá, luvas e sapatos pretos. A embaixatriz Lenir Lampreia ostentou um conjunto salmão claro e chapéu. A ministra da Indústria e Comércio, Dorothea Werneck, quase desrespeitou as regras ao apresentar-se com uma roupa marfim, próxima ao branco. Na cabeça, portava uma boina no mesmo tom.

Um dos destaques femininos em elegância foi a segurança da primeira-dama, Carla Caparica, uma universitária que é cabo da Polícia Militar. Carla trajava um conjunto em verde água com coquete na cabeça. A secretária-executiva do Ministério do Meio Ambiente, Aspásia Camargo, estava de conjunto verde-cana e chapéu de abas largas salmão.

O rei da Malásia, Tuanku Jafar, usava o chapéu "song kok", como os demais malaaios, e a rainha Nagira era a única de amarelo entre as mulheres, todas com o "chador na cabeça". O presidente Fernando Henrique chegou ao local num imponente carro Daimler, inglês, que usou nos demais deslocamentos na Malásia.